Compiladores - Análise Preditiva

Fabio Mascarenhas - 2013.1

http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/comp

- Podemos definir o processo de construção de um parser recursivo com retrocesso local como uma transformação de EBNF para código Java
- Os parâmetros para nossa transformação são o termo EBNF que queremos transformar e um termo Java que nos dá o objeto da árvore sintática
- Vamos chamar nossa transformação de \$parser
- \$parser(termo, arvore) dá o código para análise sintática do termo, guardando o resultado em um ou mais nós de arvore caso seja bem sucedido

```
$parser(terminal, arvore) =
    ($arvore).child(match($terminal));

$parser(t1...tn, arvore) =
    $parser(t1, arvore)
    ...
    $parser(tn, arvore)

$parser(NAOTERM, arvore) =
    ($arvore).child(NAOTERM());
```

```
$parser(t1 | t2, arvore) =
    {
      int atual = pos;
      try {
         Tree rascunho = new Tree();
         $parser(t1, rascunho);
         ($arvore).children.addAll(rascunho.children);
      } catch(Falha f) {
         pos = atual;
         $parser(t2, arvore);
      }
    }
}
```

```
$parser([ termo ], arvore) =
    {
      int atual = pos;
      try {
         Tree rascunho = new Tree();
         $parser(termo, rascunho);
         ($arvore).children.addAll(rascunho.children);
      } catch(Falha f) {
         pos = atual;
      }
}
```

```
$parser({ termo }, arvore) =
  while(true) {
    int atual = pos;
    try {
        Tree rascunho = new Tree();
        $parser(termo, rascunho);
        ($arvore).children.addAll(rascunho.children);
    } catch(Falha f) {
        pos = atual;
        break;
    }
}
```

Retrocesso local x global

- O retrocesso em caso de falha do nosso analisador é local. Isso quer dizer que se eu tiver (A | B) C e A não falha mas depois C falha, ele não tenta B depois C novamente
- Da mesma forma, se eu tenho A | A B a segunda alternativa nunca vai ser bem sucedida
- As alternativas precisam ser exclusivas
- Retrocesso local também faz a repetição ser gulosa
- Uma implementação com retrocesso *global* é possível, mas mais complicada

Detecção de erros

- Um analisador recursivo com retrocesso também tem um comportamento ruim na presença de erros sintáticos
- Ele não consegue distinguir *falha*s (um sinal de que ele tem que tentar outra possibilidade) de *erros* (o programa está sintaticamente incorreto)
- Uma heurística é manter em uma variável global uma marca d'água que indica o quão longe fomos na sequência de tokens

Recursão à esquerda

- Outra grande limitação dos analisadores recursivos é que as suas gramáticas não podem ter recursão à esquerda
- A presença de recursão à esquerda faz o analisador entrar em um laço infinito!
- Precisamos transformar recursão à esquerda em repetição
- Fácil quando a recursão é direta:

A -> A x1 | ... | A xn | y1 | ... | yn
$$\downarrow$$
 A -> (y1 | ... | yn) { x1 | ... | xn }

Eliminação de recursão sem EBNF

Parsing Expression Grammars

- As parsing expression grammars (PEGs) são uma generalização do parser com retrocesso local
- A sintaxe das gramáticas adota algumas características de expressões regulares: * e + para repetição ao invés de {}, ? para opcional ao invés de []
- Usa-se / para alternativas ao invés de |, para enfatizar que esse é um operador bem diferente do das gramáticas livres de contexto
- Acrescentam-se dois operadores de lookahead: &t e !t
- Finalmente, uma PEG pode misturar a tokenização com a análise sintática, então os terminais são caracteres (com sintaxe para strings e classes)

Parsers preditivos

- Uma simplificação do parser recursivo com retrocesso que é possível para muitas gramáticas são os parsers preditivos
- Um parser preditivo n\u00e3o tenta alternativas at\u00e9 uma ser bem sucedida, mas usa um lookahead na entrada para prever qual alternativa ele deve seguir
 - Só falha se realmente o programa está errado!
- Quanto mais tokens à frente podemos examinar, mais poderoso o parser
- Classe de gramáticas LL(k), onde k é quantos tokens de lookahead são necessários

```
S -> CMDS
CMDS -> CMD { ; CMD }
CMD -> if COND then CMDS [ else CMDS ] end
       | repeat CMDS until COND
     1 | id := EXP
        read id
         write EXP
COND \rightarrow EXP ( < EXP | = EXP )
EXP -> TERMO { + TERMO | - TERMO
TERMO -> FATOR { * FATOR | / FATOR }
FATOR -> "(" EXP ")" | num | id
```

```
S -> CMDS
CMDS -> CMD { ; CMD }
CMD -> if COND then CMDS [ else CMDS ] end
       | repeat CMDS until COND
     1 | id := EXP
        read id
         write EXP
COND \rightarrow EXP ( < EXP | = EXP )
EXP -> TERMO { + TERMO | - TERMO
TERMO -> FATOR { * FATOR | / FATOR }
FATOR -> "(" EXP ")" | num | id
                                 TINY é LL(1)!
```

Analisador preditivo para TINY

- O analisador recursivo preditivo é bem mais simples do que o analisador com retrocesso
- Pode ler os tokens sob demanda, também, só precisa manter um token de lookahead